



### Caros amigos,

Saudações desde Malta. Na história da Europa, Malta esteve na encruzilhada de muitas potências, que ocuparam a ilha até 1964, quando conquistamos a nossa independência. O nosso idioma e os nossos sobrenomes são testemunhas da longa série de ocupantes. Essa história garantiu que o encontro e o fascínio pela diversidade estivessem no DNA do povo maltês.

No passado, Malta ofereceu muitos missionários a muitos países; hoje, ela também recebe missionários. Estou convencido de que o trabalho missionário é, antes de tudo, uma questão de encontrar companheiros de viagem no caminho da vida. A ação é o segundo passo. Espero e rezo para que cada vez mais pessoas na Igreja fiquem intrigadas com a beleza do encontro entre diferentes histórias, porque essas diferenças devem ser um enriquecimento. Espero que possamos cultivar esse encontro e fazê-lo crescer.

■ P. Roberto Falzon SDB  
Coordenador Regional da Animação Missionária para a Região da Europa Centro e Norte e DIAM para Malta

## Papa Francisco e o seu "conceito de missão"



Em seu magistério, o Papa Francisco quase nunca fala de "missões", ou seja, de missões no sentido clássico de "missio ad gentes". Ele fala, porém, com muita frequência de "missão" (*Evangelii Gaudium*), da missão da Igreja em que estamos envolvidos desde o batismo, mas do que não podemos fazer qualquer reivindicação, porque é, antes de tudo, a missão do próprio Jesus Cristo da qual somos apenas participantes.

Segundo o Papa Francisco, **a missio compreende a pessoa inteira** com seus valores, seus relacionamentos, sua fé e o mundo em que vive. Pressupõe, portanto, a disponibilidade para o encontro e a saída, bem como a capacidade de escuta e diálogo real. Ela se manifesta no esforço pela própria conversão, em atitude de altruísmo, na aceitação do outro e na misericórdia em suas várias formas. Essas são atitudes principalmente interiores e, portanto, é muito importante **libertar a missio de todas as formas de funcionalismo**. A missio não significa primariamente fazer alguma coisa, ou seja, comprometer-se de alguma forma, organizar ou construir algo, mas é o horizonte de todo pensamento e atividade cristã, um verdadeiro modo de vida. É um dom que o cristão recebe de Deus com gratidão, porque é um dom imerecido, e ao mesmo tempo ele quer que muitos outros façam parte dele. Essa atitude transforma-o e transforma a comunidade em que vive, e gradualmente muda outras pessoas que lhe são próximas e transforma todo o ambiente ao seu redor.

Para Francisco, a Igreja inteira está em movimento como povo fiel de Deus que vive no espaço e no tempo, porque **é a obra daquele que mais está em movimento, o Deus Trindade**, e esse movimento no próprio Deus é também a base do movimento missionário. Assim sendo, se não houver condições para esse movimento na Igreja, nada se move, a Igreja permanece estática e "decompõe-se".

Se nos perguntarmos como se pode exprimir a visão de missio de Francisco, podemos usar seus conceitos-chave: **encontro, saída e serviço misericordioso**. De acordo com ele, o missionário é o discípulo e vice-versa, ou seja, aquele que, por meio da sua fé, encontrou Jesus Cristo, foi chamado por Ele e enviado às pessoas. Ele quer encontrá-las a fim de levar-lhes a Palavra de Deus e tornar seu amor acessível, por isso vai ao encontro delas e quer servi-las em sua situação específica com um coração misericordioso, ajudando-as em seu caminho para uma vida plena em Cristo.

■ P. Pavel Ženíšek SDB  
Membro do Setor para as missões salesianas

### PARA A REFLEXÃO E A PARTILHA

- Que exemplos de funcionalismo eu encontro nas atividades missionárias salesianas?
- Como posso desenvolver atitudes de encontro, de saída e de serviço misericordioso?



# VIVER O "SACRAMENTO DA PRESENÇA" ENTRE OS JOVENS DO PANAMÁ



*Querido Alex, como a presença salesiana é conhecida e percebida pela sociedade panamenha, que conta com "apenas" duas comunidades na capital do país?*

Em 116 anos de presença, os salesianos no Panamá tornaram-se companheiros significativos no desenvolvimento do país e protagonistas da sua educação e da sua pastoral, como podemos ver no impacto que as duas comunidades têm atualmente no país: a Basílica de Dom Bosco, uma das paróquias mais importantes da arquidiocese e um grande centro de devoção a Dom Bosco, que reúne centenas de milhares de peregrinos e devotos de Dom Bosco todos os anos, e o Instituto Técnico Dom Bosco, que continua a ser um ponto de referência para a educação técnica no país.

*O que mais falta aos jovens do Panamá?*

Problemas como a pobreza, a delinquência, o crime organizado, a evasão escolar, a falta de oportunidades e a enorme lacuna econômica entre ricos e pobres são problemas enfrentados pelos jovens atualmente. Em um país onde vivem 1,8 milhão de jovens, percebe-se certo desconforto entre os jovens diante da incerteza gerada pela construção de um país com objetivos mais nobres. Portanto, são necessários modelos consistentes para reacender o ardor juvenil no Panamá.

*Como considera a dimensão missionária no seu País?*

Atualmente, o cristianismo continua a fazer parte da espinha dorsal da sociedade panamenha. No entanto, também existem correntes como o secularismo e o consumismo, que promovem algum tipo de individualismo, hedonismo e não afiliação religiosa. Isso permite entender que a ação missionária da Igreja no Panamá deve ser orientada para cuidar do povo de Deus, não apenas com os sacramentos, mas também ouvindo e acompanhando, especialmente os jovens, permitindo-lhes também desempenhar algum papel de liderança.

Como salesianos, somos chamados a dar testemunho da nossa fé e da nossa vocação. Ter atualmente apenas cinco salesianos de nacionalidade panamenha é um dado de fato, o que nos mostra que devemos enraizar o carisma nos corações dos nossos jovens, vivendo o "sacramento da presença" entre eles e testemunhando-lhes a beleza da nossa vocação. E não devemos ter receio de explicitar a proposta vocacional aos nossos jovens e ajudá-los a abrir-se para horizontes mais amplos.



Alex Jesús Pinilla  
Jiménez SDB

Sou Salesiano de Dom Bosco. Conheci os Salesianos no instituto que ainda temos na **Cidade do Panamá**, capital do meu país, o Panamá.

Assim que entrei na casa de Dom Bosco, sentindo-me chamado, decidi ficar o resto da vida. Fiz minha primeira profissão em 2016 e no último dia 2 de setembro fiz minha Profissão Perpétua.

Desde 2021 estou em **Roma** estudando teologia na



## CARDEAIS SALESIANOS

**Em 30 de setembro de 2023, o Colégio Cardinalício conta com 242 cardeais, dos quais 137 são eleitores. 50 cardeais pertencem a alguma Sociedade religiosa, a maioria deles constituída por salesianos: 10 cardeais, dos quais 4 são eleitores, incluindo o nosso Reitor-Mor.**

### ELEITORES

Ángel Fernández  
Artime | 63, Espanha

Daniel F. Sturla  
Berhouet | 64,  
Uruguai

Cristóbal López  
Romero | 71, Espanha

Charles Maung Bo  
| 74, Myanmar

### NÃO-ELEITORES

Óscar A. Rodríguez  
Maradiaga | 80, Honduras

Ricardo Ezzati Andrello  
| 81, Chile

Angelo Amato | 85, Itália

Tarcisio Bertone | 88, Itália

Raffaele Farina | 90, Itália

Joseph Zen Ze-kiun  
| 91, China

**NOVEMBRO  
INTENÇÃO  
MISSIONÁRIA  
SALESIANA**

## Pelo Papa

Para que os Salesianos e toda a Igreja do Panamá sejam sempre fiéis ao Papa

Rezemos pelo Papa, para que, no exercício da sua missão, continue a acompanhar na fé o rebanho a ele confiado, com a ajuda do Espírito Santo. [Intenção de oração do Papa Francisco]

PANAMÁ

